

RP
Albem
Hoo

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE LOURES

Mandato 2017-2021

ATA Nº 1/2017

25 DE OUTUBRO DE 2017

Aos vinte e cinco dias do mês de outubro de dois mil e dezassete, pelas 21 horas, no Palácio dos Marqueses da Praia e Monforte, Mealhada, LOURES, logo após a instalação da Assembleia de Freguesia, realizou-se a sua 1ª reunião, sob presidência do eleito Augusto Manuel de Jesus Glória, na qualidade de cidadão que encabeçou a lista mais votada nesta Freguesia no ato eleitoral que teve lugar no dia 1 de outubro de 2017, de acordo com número 1 do artigo 9º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro e pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

Na reunião estiveram presentes -----

Pela CDU – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA: -----

Orlanda Maria Oliveira Rodrigues-----

Elisa Maria Rodrigues dos Santos Pinéu, -----

Sérgio Manuel Pratas-----

José Manuel Monteiro-----

Ana Cristina Jacinto da Silva Capitão Tiago Raquel-----

José Nuno da Silva Comprido-----

Pelo PARTIDO SOCIALISTA: -----

Sandra Carla Salgueiro da Cruz Jesus-----

Fernando Manuel Moreira Lopes-----

Jorge Manuel Firmino Baptista-----

Telma Sofia Mendes Gonçalves Delgado-----

Emídio Manuel Marques de Almeida-----

Américo Rui do Ouro Argáinha Almeida-----

Pela COLIGAÇÃO PRIMEIRO LOURES: -----

Diogo Ferreira dos Santos-----

RP
Auer
Hof
S

Maria Isabel Gomes Antunes Faustino-----

Frederico José da Silva Fernandes-----

Gonçalo Jorge Aleixo Nunes-----

Ana Paula da Silva Franco Damil-----

Pelo BLOCO DE ESQUERDA: -----

António José da Silva Baião da Costa-----

De acordo com a Ordem de Trabalhos divulgada através do Edital 19/2017 procedeu-se à eleição dos vogais da Junta de Freguesia. Para o efeito o Presidente da reunião colocou à consideração da Assembleia, de acordo com o disposto no nº 2 do artigo 9º da Lei 169/99, de 18 de setembro com as alterações atrás referidas, a forma de votação, que poderia ser efetuada por uma eleição uninominal ou por meio de listas, em qualquer dos casos, por escrutínio secreto. Propondo o Sr. Presidente da Mesa realizar-se esta eleição por meio de lista e, não tendo havido qualquer objeção, a Assembleia deliberou passar ao processo de eleição. Foi assim apresentada à Assembleia a proposta da Lista A constituída pelos seguintes elementos: -----

Orlanda Maria Oliveira Rodrigues-----

Elisa Maria Rodrigues dos Santos Pinéu -----

Sérgio Manuel Pratas -----

José Manuel Monteiro -----

Ana Cristina Jacinto da Silva Capitão Tiago Raquel -----

José Nuno da Silva Comprido -----

Procedeu-se à votação por escrutínio secreto, depois de distribuídos os boletins de voto a todos os membros efetivos presentes. Seguidamente, os boletins de voto foram devidamente dobrados e introduzidos na urna por cada votante. No final da votação foram retirados e abertos, verificando-se que na urna entraram um total de dezanove boletins. A Assembleia de Freguesia deliberou assim aprovar a lista proposta com 7 votos a favor, 1 voto contra e 11 votos em branco. -----

Desta forma, foram considerados eleitos os elementos constantes da lista, para desempenharem as funções de vogais da Junta de Freguesia. -----

Em consequência da eleição anterior, foram preenchidos os lugares deixados em aberto na Assembleia de Freguesia de Loures, nos termos do n.º 1 do art.º 11 e n.º 5 do art.º 9º, ambos da Lei 169/99 de 18 de Setembro, conforme redação atualizada, pelos cidadãos da lista da CDU- Coligação Democrática Unitária: -----

Joana Figueiredo Santana, C.C N.º 11736585, válido até 19/05/2020; -----

Mário Manuel Pereira Guerreiro, C.C N.º 5510543, válido até 27/08/2020; -----

Pedro Jorge Esteves Vieira, C.C N.º 8201054, válido até 05/05/2020; -----

Maria do Carmo Simões dos Santos, C.C N.º 10086450, válido até 24/01/2021; -----

Ricardo Jorge Martins Preto, C.C N.º 14824425, válido até 01/07/2020; -----

Maria do Carmo Pombinho Costa Guilherme, C.C N.º 5057673, válido até 11/04/2018;

Augusto do Nascimento Ferreira, C.C N.º 10621498, válido até **26/07/2021**. -----

Verificada a identidade e legitimidade dos sete cidadãos empossados foi reconstituída a Assembleia. -----

Entrando no ponto a seguir da Ordem de Trabalhos, a eleição da Mesa da Assembleia, que é composta por três membros, Presidente, Primeiro e Segundo Secretários, foi colocada, novamente, à consideração da Assembleia a forma de votação, por eleição uninominal ou por lista, de acordo com o n.º 2 do art.º 9 da Lei 169/99 de 18 de setembro. Foi proposto pelo Presidente da Junta que a mesma fosse feita sob forma de lista, não tendo havido objeções de qualquer força política eleita ali representada. -----

Foram então apresentadas duas listas, identificadas por **A e B**, compostas pelos seguintes cidadãos, -----

LISTA A-----

Ana Paula da Silva Franco Damil, pela COLIGAÇÃO PRIMEIRO LOURES - Presidente;

Maria do Carmo Pombinho Costa Guilherme, pela CDU- Coligação Democrática Unitária – 1ª secretária; -----

Ricardo Jorge Martins Preto, pela CDU- Coligação Democrática Unitária - 2º secretário;

LISTA B -----

Fernando Manuel Moreira Lopes, pelo Partido Socialista - Presidente; -----

AP
Man
M
A

RP
[Handwritten initials]

Telma Sofia Mendes Gonçalves Delgado, pelo Partido Socialista – 1ª secretária;
Américo Rui do Ouro Argáinha Almeida, pelo Partido Socialista - 2º secretário. -----

Após um intervalo de dez minutos solicitado pela Assembleia, foram distribuídos os boletins de voto a todos os membros efetivos presentes, colocando-se ambas as listas à votação por escrutínio secreto. Seguidamente, os boletins de voto foram devidamente dobrados e introduzidos na urna por cada votante. No final da votação, foi sugerido ao Presidente que a verificação e contagem dos votos fossem auxiliadas por um membro de cada lista concorrente, sendo retirados da urna e abertos, num total de dezanove boletins, tendo sido aprovada a **lista A** com 10 votos, tendo a **lista B** obtido 9 votos. ----
Como resultado desta eleição considerou-se instalada a Mesa da Assembleia, passando a sessão a ser dirigida pela Presidente da mesma, Ana Paula Damil, que tomou a palavra para dirigir cumprimentos a todos os eleitos, e convidar, de seguida, todos os partidos representados a usarem da palavra, cujas intervenções se anexam a esta ata, como parte integrante da mesma. -----

Posteriormente foi dada também a palavra ao Presidente eleito para a Junta de Freguesia de Loures, Augusto Manuel de Jesus Glória, cuja intervenção se anexa a esta ata, como parte integrante da mesma. -----

No final da intervenção a Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Loures, Ana Paula da Silva Franco Damil declarou encerrada a sessão, sobre a qual para constar se lavrou a presente ata, que foi lida em voz alta, na presença de todos os cidadãos mencionados, por eles aprovada e assinada, e também por mim, Maria do Carmo Pombinho, que a redigi e subscrevo. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, **Augusto Manuel de Jesus Glória**

[Handwritten signature of Augusto Manuel de Jesus Glória]

Vogal da Assembleia de Freguesia e eleita Presidente da Mesa, **Ana Paula da Silva Franco Damil**

[Handwritten signature of Ana Paula da Silva Franco Damil]

Pombinho Costa Guilherme [Handwritten signature of Ricardo Jorge Martins Preto]

Vogal da Assembleia de Freguesia e eleito 2º secretário da Mesa, **Ricardo Jorge Martins**

Preto

De Ricardo Augusto Martins Franco

RP
AM
JRM

Os resultados eleitorais para a Assembleia de Freguesia de Loures ditaram que a lista apresentada pela CDU fosse a que mais representantes elegeu, embora em minoria, e ditaram ainda que a população quer uma intervenção forte do PS, que foi o segundo partido mais votado.

Tendo em conta a vontade expressa pelos Lourenses, os eleitos pelo Partido Socialista tomam como primeira referência o facto que será a CDU a dirigir o Executivo e a aplicar o seu programa. Pela nossa parte, não seremos uma força de bloqueio das propostas do Executivo, desde que essas propostas tenham como fim o bem público e o superior interesse dos fregueses de Loures.

Iremos colaborar na boa execução das propostas aprovadas nesta assembleia, desde que consideremos estarem em plena conformidade com a Lei e com os interesses das populações de Loures. Seremos uma oposição atenta, colaborativa, que visa a transparência do trabalho autárquico e uma atuação correta e justa.

O PS apresentou também um programa, com propostas claras e objetivas, que visam o bem comum, pelo que apresentaremos também pelo menos algumas dessas propostas, e outras futuras, à consideração desta Assembleia.

Não obtive a aprovação da maioria dos eleitores pelo que dentro das regras democráticas o PS será oposição, mas também afirmamos que preferimos ser minoritários do que vitoriosos assente no conjunto de votos que oferecem ao primarismo do ser humano, naquilo que depois o ser humano possa revelar xenofobia, racismo, entre outros.

O que gostaria de deixar aqui bem claro é que o PS, em situação alguma, entrará em caminhos que coloquem em causa o bem comum, a legalidade, a transparência ou valores como a liberdade, a igualdade e a fraternidade. O caminho é um, o melhor para as populações de Loures, pelo que não alinharemos por segundos ou terceiras vias, nem por atalhos obscuros, com fins difusos.

Termino, reafirmando a disponibilidade dos eleitos desta bancada do PS para trabalhar de forma colaborativa com todas as bancadas. Trabalharemos na análise de todas as propostas aqui apresentadas e estamos cientes que, apesar da forma como os resultados eleitorais ditaram a constituição desta Assembleia de Freguesia, é possível fazer um trabalho de excelência em prol da Freguesia e das suas populações.

RP




RP
[Handwritten signature]

**Discurso de tomada de posse do PSD à Assembleia de
Freguesia de Loures
Mandato 2017-2021**

Exmas. Senhoras e Exmos. Senhores,

Começa hoje mais um ciclo de quatro anos na vida da freguesia de Loures que pretendemos serenos e proveitosos para o dia-a-dia das pessoas residentes. É com todo o empenho que o PSD inicia o seu mandato neste quadriénio, cheio de vigor e vontade de trabalhar em prol de todos os que compõem e integram o nosso espaço territorial, com os cidadãos à cabeça e todas as instituições que dinamizam e dão vida a Loures.

Vários desafios se apresentam pela frente, alguns de fácil resolução em nosso entender, outros mais complexos que carecerão de maior dedicação, criatividade e talento para serem resolvidos, contudo, partimos esperançados e crentes que de hoje a quatro anos, olhando para trás, encontraremos a nossa área de circunscrição mais

RP
A
M
A

dinâmica, com a dignidade que os residentes merecem à data de 25 de Outubro de 2017.

Existem hoje lacunas que devem e têm de ser suplantadas, vivemos no século XXI, o mundo mudou, existe mais tecnologia, mais informação, as ideias circulam com maior facilidade e velocidade, os cidadãos estão mais exigentes e cabe-nos, forças políticas eleitas, pessoas que se apresentaram a eleições propondo-se a fazer melhor, a fazer bem, dar resposta e apresentar soluções. Cabe a todos, diremos mais (entendemos mesmo que é um imperativo moral), trabalhar e produzir a favor da freguesia e elevar os padrões de qualidade na execução de políticas públicas. É tempo definitivamente de erguer os braços e não perder mais tempo a pensar nas vicissitudes e constrangimentos, mas sim dedicar esse mesmo tempo e o melhor de nós para encontrar soluções. Neste mandato ambicionamos que todos os órgãos eleitos (Executivo e Deliberativo) possam chegar ao fim da legislatura orgulhosos do que do que foi feito a nível político, que foi ao encontro dos anseios das pessoas que vivem na freguesia de Loures.

Atendendo aos resultados eleitorais, compreendemos facilmente que a população eleitora de Loures conta com mais do que um partido para elevar a vida da freguesia. Foi claro nas urnas, que hoje cabem

vários olhares e modos de pensar, que todos os programas políticos e propostas apesar de diferentes e nalguns casos com distâncias ideológicas assinaláveis, colhem simpatia e não são menos válidos uns em detrimento de outros; não obstante haver diferenças nos resultados, estas, no último ato eleitoral ficaram assinalavelmente esbatidas. Se olharmos que a CDU e o Partido Socialista perderam um eleito, que o Bloco de Esquerda volta a ter novamente um representante nesta Assembleia e que o PSD tem mais um eleito, apresentando o seu melhor resultado em número de votos, em termos percentuais e de representatividade até à data, neste século, que teve o maior crescimento em número bruto de eleitores, elegendo neste mandato cinco representantes, verificamos que a pluralidade de pensamento e opinião na nossa autarquia é uma realidade e que cada qual mantendo a sua identidade própria tem de dar o seu contributo e não se sonegar às suas responsabilidades.

Do PSD podem esperar um mandato competente, sério, de qualidade e desassombrado e ter a certeza que não nos destituímos das nossas responsabilidades. Durante o mandato que começa nesta sessão de tomada de posse, respeitando todas as forças partidárias e todos os programas políticos, dedicaremos toda a nossa energia para encontrar soluções, para aproximar o poder político dos cidadãos,

RP
[Handwritten signature]

dar corpo à expressão que “as freguesias são o órgão de poder político mais próximo do cidadão” e responder a alguns desafios endógenos e exógenos da edilidade. Entendemos que neste mandato, endogenamente, o Executivo da Junta de Freguesia tem de construir instalações definitivas e retirar os trabalhadores das oficinas da Junta de Freguesia de Loures de contentores, que tem de dar mais atenção às condições de trabalho que coloca à disposição dos seus funcionários e à ergonomia nos locais de trabalho. Entendemos igualmente que a comunicação entre a Junta de Freguesia de Loures e os cidadãos tem de ser mais estreita e que qualquer residente que se desloque à Junta porque precisa de resolver um problema, caso não seja competência desta, receberá uma ajuda efetiva e será reencaminhado para os órgãos ou instituições competentes. A proximidade terá de ser real! Exogenamente, a limpeza urbana tem de ser reforçada e melhorada, o comércio terá de ser apoiado e terão de ser encontrados mecanismos para desenvolver o comércio local. A redução da taxa de legalização de empresas tem de ser feita e a criação de um cartão da freguesia conjuntamente com o comércio local, que ofereça vantagens aos aderentes (consumidores e comerciantes) terá de ser implementado. A criação de uma agenda cultural e desportiva local deve ser tentada, por forma a promover a cultura e a ajudar as

RP
A
S

coletividades da freguesia. Dar mais voz aos cidadãos e colocar instrumentos também à sua disposição para se comunicarem cómoda e rapidamente com a Junta de Freguesia e implementar um orçamento participativo que envolva mais a comunidade local são outros dos reptos com que hoje nos deparamos. Repor a ligação da água nos chafarizes e colocar mais bebedouros pela freguesia, é outra competência e responsabilidade exarada legalmente na lei do Regime Jurídico das Autarquias Locais, das juntas de freguesia e um dever moral para com as populações, pois a água é um bem público. Proceder a melhorias no espaço público, resolver a questão da falta de serviços nalgumas localidades, como são entre outros, exemplo a falta de caixas de multibanco (não existe nenhuma entre Loures cidade e Ponte de Lousa atualmente), pugnar para que seja criada uma ligação pedonal entre o Fanqueiro e o Infantado, ou garantir a segurança dos peões e construir uma ponte pedonal em Palhais, são outras pechas que têm de ser suprimidas. Exercer influência junto da Câmara Municipal de Loures, para que pelo menos na Rua da República em Loures, o passeio seja reduzido e alargada a estrada, de modo a permitir que ambulâncias e carros de bombeiros consigam passar mais facilmente é outro dos deveres com que partimos para este mandato. Zelar pela memória coletiva e pela preservação do património histórico e cultural, mais que um dever, deve ser encarado

RP
[Handwritten signature]

como uma obrigação, por este motivo, devem ser envidados todos os esforços junto da Assembleia Municipal de Loures e acima de tudo, da Câmara Municipal de Loures para que a revitalização do edifício 4 de Outubro, local onde foi proclamada pela primeira vez a República em Portugal, seja uma realidade no decorrer destes quatro anos, é intolerável um imóvel com tamanha carga histórica, que deveria ser um cartão de visita deste concelho, desta cidade, da nossa freguesia, não apresente atualmente qualquer dignidade. Questões como o combate ao isolamento social e a falta de transportes que as populações mais idosas que habitam nos pontos mais altos e recônditos da nossa freguesia, enfrentam terão também de ser encarados de frente.

Como constatamos, os desafios são inúmeros, estaremos cá para fiscalizar, propor, ajudar e contribuir para que os tempos se tornem empolgantes.

Podem contar com o PSD, tudo faremos para que em 2021, aqueles que votaram em nós não se sentirão defraudados, nem os cidadãos da freguesia de Loures.

A todos, desejamos um bom mandato.

Viva Loures!

Loures, 25 de outubro de 2017

RP
h
A
A

Intervenção do eleito do Bloco de Esquerda na instalação da nova Assembleia de Freguesia de Loures.

RP
[Handwritten signature]

Muito boa noite a todas e a todos os presentes.

Antes de mais, quero cumprimentar todos os representantes da nova Assembleia de Freguesia, resultado da vontade popular expressa nas eleições do passado dia 1 de Outubro.

O Bloco de Esquerda está de regresso à Assembleia de Freguesia de Loures e gostava nesta breve intervenção, referenciar alguns assuntos para os quais iremos propor reflexões e propostas.

Um deles será sem dúvida a **Mobilidade** na freguesia.

A maior parte dos serviços públicos estão concentrados na nossa freguesia. Na sua área de cerca de 33km², com 25 povoações, os transportes públicos são uma necessidade fundamental.

Questões ligadas à rede rodoviária de transportes como os custos, os horários, os percursos e as paragens devem ser estudadas, debatidas e resolvidas.

Como exemplo, há cerca de 10 anos o Bloco propôs nesta Assembleia, o diálogo com um operador de transportes a fim de colocar uma paragem perto de um serviço público. Na altura foi respondido, que devido às características dos acessos, tecnicamente isso não seria possível...

Hoje, sem qualquer alteração urbanística do terreno e possivelmente com alguma "magia tecnológica", vejo que essa mesma paragem, em frente ao Centro de Saúde e do Tribunal de Loures, pedida pelo Bloco, existe. Outro assunto, que gostaria de abordar, é a **Prevenção Contra Riscos**, devido às alterações climáticas.

Aqui o assunto, que devemos acima de tudo refletir nesta freguesia, não será só os fogos, que estão a nível nacional na ordem do dia, mas acima de tudo as cheias.

Há 10 anos, foi aprovado nesta Assembleia por iniciativa do Bloco, uma visita com todas entidades do concelho e do então INAG (Instituto Nacional da Água) à Ribeira da Mealhada.

Essa visita servia para referenciar e alertar os perigos de cheias, devido a degradação das linhas de água.

Outro assunto que preocupa o Bloco é a **Precariedade** no trabalho.

Mais importante, do que ver num boletim ou jornal autárquico, os arranjos dos espaços verdes e da rede viária, seria bom ver em cada fotografia, um carimbo ou uma legenda que dissesse "obra realizada sem recurso a trabalho precário"

O Bloco sempre foi, nesta Assembleia e na Municipal, frontalmente contra os Contratos de Emprego e Inserção (conhecidos por contratos CEI) considerando-os trabalho escravo.

O Bloco congratula-se, que já no fim do último mandato, a Câmara Municipal, tenha decidido acabar com eles. No entanto, estaremos atentos se essa decisão está a ser seguida nas juntas de freguesia.

Por último a **Participação**.

Uma freguesia de participação é muito mais do que uma freguesia onde se vota de quatro em quatro anos.

O Bloco irá continuar a propor, como já o fez nesta Assembleia de Freguesia, a implementação de projetos de participação cidadã, em que todos e todas possam ser mais intervenientes, apresentando propostas e votando no que consideram melhor para a sua freguesia.

O Bloco de Esquerda é uma força política com vocação para o diálogo e para a construção de pontes para concretizar políticas e soluções à esquerda, que sirvam e melhorem a vida dos cidadãos de Loures.

Nesta freguesia recusamos qualquer tipo de acordo ou entendimento com partidos que procuram ganhar votos e atenção mediática jogando com estereótipos sociais e com o medo das pessoas.

O que precisamos na freguesia e no concelho, não é de mais combustível para o conflito, precisamos de coesão social e não de promoção de políticas de ódio.

Em particular, o Bloco de Esquerda Loures deve isso, ao Abílio e José Fernandes, à Maria Bráulia, ao Abílio Neves, ao Hernâni Gomes, ao Sérgio Fernandes, nossos candidatos de etnia cigana.

Sabemos que a nossa responsabilidade política é grande, mas a nossa determinação coletiva em oferecer à freguesia de Loures um futuro de progresso social e económico é ainda maior.

Estamos prontos para fazer a diferença! Ao trabalho!

Loures, 25 de Outubro de 2017

RP
[Handwritten signature]

Boa noite a todos!

Em nome dos eleitos da CDU saúdo o Sr. Presidente da Junta e membros do executivo, a Senhora presidente da Assembleia de Freguesia e os Srs. Secretários de Mesa, os eleitos das restantes forças políticas aqui representadas. Se me permitem, uma saudação especial ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Loures Bernardino Soares e aos autarcas presentes, ao público presente, em particular os representantes das instituições, coletividades e associações da Freguesia.

Permitam, antes de mais, que façamos uma referência à grave situação que o país atravessa. Os fogos florestais trouxeram de novo a tragédia ao País. Dezenas de vidas perdidas, milhares de hectares ardidos, casas e explorações agrícolas destruídas, atividades económicas afetadas, dão expressão a esses dramáticos acontecimentos.

A todas as populações afetadas, às vítimas e aos familiares atingidos, o PCP e a CDU manifestam o seu pesar e a sua mais profunda solidariedade.

Aos que, em todas as áreas da proteção civil, designadamente aos bombeiros e às forças de segurança, intervieram e intervêm ainda para minimizar danos e prejuízos, queremos transmitir o nosso mais profundo reconhecimento.

Sem prejuízo da necessária avaliação dos acontecimentos este é o tempo de cuidar das vítimas, de assegurar procedimentos de emergência.

É, contudo, bastante claro: este não é só um problema social, mas também político.

É imprescindível inverter a ação dos sucessivos governos e romper com o favorecimento dos grandes interesses, investir na produção nacional, defender e promover a agricultura, apoiar os pequenos produtores, combater a desertificação de vastas zonas do país e dotar as forças da proteção civil de condições e meios.

Nesta matéria, como na defesa geral dos seus direitos e aspirações, o povo português pode contar com o PCP e a CDU.

Os resultados das eleições autárquicas no Concelho de Loures tal como aqui na Freguesia de Loures confirmam a CDU como a grande força alternativa portadora de um projeto de mudança e dinâmica ao serviço das populações e dos trabalhadores. Foi reconhecendo isso que a nossa população nos concedeu mais uma vez a vitória neste ato eleitoral, reafirmando a sua confiança na nossa equipa, no nosso trabalho e no nosso projeto!

A todos os que votaram na CDU e especialmente aos que pela primeira vez o fizeram, aqui afirmamos uma vez mais, não ficarão desiludidos terão garantido o empenho dos eleitos da CDU com trabalho, honestidade e competência, seguindo os nossos princípios de proximidade, transparência e participação. Mas também afirmamos: é necessário mais participação, mobilização e intervenção da população nas lutas que se avizinham, porque os eleitos, mesmo os da CDU, não podem nem conseguem resolver todos os problemas. Mobilizem-se, participem, lutem e contarão com o nosso apoio e intervenção.

É neste quadro que a CDU, partindo do entendimento que tem sobre o Poder Local Democrático, irá desenvolver o seu mandato.

O povo da Freguesia de Loures pode contar com a nossa intervenção, com as nossas forças, com o nosso empenho!

A concepção de Poder Local da CDU é a concepção democrática saída da Revolução de Abril.

Por isso nos batemos pelo envolvimento das populações, pelo funcionamento democrático dos órgãos e pela sua composição colegial, com a participação das diferentes forças políticas.

A CDU tem um projeto para o Concelho e para a Freguesia, assente num sólido património de intervenção e num largo processo de auscultação e envolvimento das populações e instituições de forma muito acentuada nestes últimos meses. É por esse projeto que nos bateremos. A quem vive, trabalha, estuda ou visita o Concelho e em particular a nossa Freguesia a CDU garante: assumimos o nosso compromisso com as populações sob quaisquer condições.

Nestes últimos quatro anos de Mandato, os eleitos da CDU estiveram sempre junto das pessoas, ouvindo-as, auxiliando-as a dinamizar a cultura e o desporto, a melhorar o espaço público, o ambiente, a apoiar as entidades que acolhem os mais carenciados, com trabalho, honestidade e competência. Em coordenação com o Município, partilhámos recursos e implementámos medidas capazes de alcançar uma elevada execução.

Durante este mandato que agora se inicia, irão ser alvo de especial atenção os espaços públicos limpos, conservados e animados, assim como os jardins e espaços verdes, como forma de continuar a garantir qualidade de vida e as melhores condições de fruição e convívio a todos os que residem e visitam a Freguesia. Os parques infantis e espaços verdes serão alvo de especial atenção quer via acções próprias das Junta de Freguesia, quer via acções partilhadas com a Câmara Municipal. Esta prioridade enquadra-se na sequência do importante investimento realizado no mandato que agora termina, pela gestão CDU no Município, na requalificação e revitalização urbana em Loures.

Reforçar o apoio à animação cultural e à educação dos mais jovens, como forma de mantermos uma comunidade coesa, solidária e participativa serão igualmente áreas de trabalho permanentes no quotidiano da equipa CDU na Freguesia.

Ampliar e repensar o modelo de gestão participada será também uma área de trabalho a privilegiar na gestão da CDU no próximo mandato, como expressão da vontade de garantir o envolvimento da população e das suas organizações na tomada das decisões.

Uma última e merecida palavra para os trabalhadores na Freguesia de Loures e em especial para os trabalhadores da Junta de Freguesia.

Contem com o PCP e a CDU nas lutas e reivindicações pela melhoria das condições de trabalho, pelo aumento geral dos salários, designadamente o aumento do salário mínimo nacional para 600 euros no início de 2018, pelo combate à precariedade, pelo descongelamento das carreiras e reposição dos rendimentos, pela contratação e negociação colectivas, pela revisão das normas gravosas da legislação laboral. Contem com a CDU e o PCP ao vosso lado na greve convocada pela Frente Comum de Sindicatos da Administração Pública, a 27 de Outubro, e na Manifestação Nacional da CGTP-IN de 18 de Novembro em Lisboa.

O posicionamento das forças políticas no poder local não é neutro, é também um posicionamento de classe. Os eleitos da CDU assumem, como sempre, o compromisso para com a população desta Freguesia e assumem o seu posto.

Despeço-me fazendo votos de um bom trabalho a esta Assembleia.

Boa noite!

Loures, 25 de Outubro de 2017

Os Eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia de Loures